

Título	Uma Janela com vista para o Futuro	Data	08-02-08
Fonte	País Positivo - Público	Página	16 e 17



Ricardo Gonçalves, director da ATEC Porto, à esquerda

UMA JANELA COM VISTA PARA O FUTURO

A ATEC é um projecto que nasceu através de uma parceria entre quatro entidades, a Volkswagen Autoeuropa, a Siemens, a Bosch - Vulcano e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, já que existia um conjunto de sinergias e know-how comuns que deveriam ser aproveitados para colocar à disposição de toda a comunidade.

Desta forma, ligando quatro entidades com necessidades e conhecimentos comuns, nasce, em finais de 2003, a ATEC como entidade que dá corpo a essas capacidades técnicas. "Concretamente, o arranque da ATEC deu-se no início de 2004 e, desde essa altura, tem vindo a colocar à disposição dos empresários portugueses a possibilidade de admitir quadros técnicos altamente especializados, através do desenvolvimento, nas nossas academias, no Porto e em Palmela, de um conjunto de actividades no âmbito da formação profissional com vista a colmatar a falta de profissionais qualificados no mercado português".

Em termos de actuação, a ATEC tem concentrado as suas actividades, essencialmente em duas vertentes. "A primeira, está relacionada com a formação de jovens por forma a qualificá-los para o mercado de trabalho. Há muito que se sabe que o problema da indústria portuguesa é, de facto, a falta de quadros técnicos qualificados e, neste âmbito, a ATEC tem prestado um verdadeiro serviço de qualidade apostando em cursos de nível III e CET's - Cursos de Especialização Tecnológica. Nesta vertente, temos trabalhado em parceria com o IIEFP, contribuindo socialmente no apoio à fixação de jovens qualificados, sempre que possível nas empresas da sua região de origem, através de inúmeras parcerias. Na segunda vertente, disponibilizamos às empresas uma oferta única de formação e consultoria de elevada qualidade, surgindo como resposta concreta às necessidades do mercado. A nossa metodologia permite qualificar ou requalificar o capital humano, bem como os processos e modelos de negócio, necessários à concretização de objectivos de rentabilidade, produtividade e competitividade. Fazemos intervenções à medida, quer na Formação, quer na Consultoria, mediante diagnóstico de necessidades e apresentação de propostas adaptadas à realidade e sector de actividade", esclarece Ricardo Gonçalves, Director da ATEC Porto.

ÁREAS DE ACTUAÇÃO

A ATEC, enquanto Academia de Formação actua em várias áreas. O nosso core business está estrategicamente direccionado para a Formação de Jovens e para projectos de Formação e Consultoria para as empresas.

No que respeita a esta última, a tipologia de soluções assenta em áreas como o Desenvolvimento Pessoal e Organizacional, que tem como objectivo principal o enfoque nas vertentes comportamentais ao nível do indivíduo, como é o caso do "Management Campus" para gestores de topo, Liderança de Equipas, Técnicas de Moderação, entre outros, e de desenvolvimento da cultura organizacional e de gestão, como é o caso dos Workshops e dos Programas de Mudança Organizacional. Complementarmente, esta área ainda apresenta soluções ao nível das Línguas, com predominância no Alemão, Inglês e Português para estrangeiros, e ao nível Comercial, com as Técnicas de Vendas e Técnicas de Negociação.

A Área de Formação Técnica, tem como objectivo o desenvolvimento de competências ao nível técnico, através de formação em temáticas como a Electrónica, Mecânica, Electrotecnia, Mecatrónica, Automação, Domótica (com certificação KNX) e Informática (esta com cariz de certificação por entidades como a CISCO e a Microsoft).

A área de Qualidade e Métodos, tem como objectivo fornecer apoio às empresas no que respeita à implementação e operacionalização de metodologias e ferramentas State-of-the-Art através de uma abordagem que passa por acções ao nível da consultoria e da formação, como por exemplo, a Lean Production, FMEA, MTM, TPM, 5 S's, Gestão de Projectos, entre outras.

Como complemento a todas estas áreas, enquadra-se a área de Soluções de Incentivos ao Investimento e à Formação (SIIF), de forma a orientar as empresas para soluções de enquadramento e financiamento dos seus Projectos, quer ao nível de Investimento quer ao nível da Formação Profissional.

PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

Segundo o nosso interlocutor, a ATEC estrategicamente irá apostar nos eixos de intervenção do POPH, que se enquadram na sua Missão e Visão. "De todos os eixos do POPH, estaremos aptos a apostar predominantemente em três. O Eixo 1 já que está relacionado com a qualificação inicial e é, basicamente, o que temos vindo a desenvolver até à data através da formação e qualificação de jovens técnicos". O Eixo 2 que tem como tema a Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida, será aproveitada pela ATEC através de, por exemplo, uma parceria com outras entidades. "A ATEC, em parceria com o IIEFP do Seixal, desenvolveu um projecto que visou a criação de um Centro RVCC, no Parque Industrial da Autoeuropa, em Palmela, por forma a validar e certificar as competências dos trabalhadores da Autoeuropa e das restantes empresas inseridas".

Outra tipologia de intervenção deste Eixo 2, é a formação modular certificada que "visa a elevação dos níveis de qualificação dos activos, garantindo-lhes o acesso a módulos de formação de curta duração, capitalizáveis, realizados no quadro de um determinado percurso formativo, com vista à obtenção de uma qualificação correspondente a uma determinada saída profissional. Estas formações Modulares são estruturadas sob a forma de Unidades de Formação de Curta Duração, realizadas de acordo com os referenciais previstos no Catálogo Nacional de Qualificações".

Ainda no que diz respeito ao Eixo 2, na tipologia 2.3, também será uma aposta clara da ATEC no que concerne aos cursos EFA - curso de Educação e Formação de Adultos que "proporciona uma formação de dupla certificação a adultos não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho. Este tipo de formação é o que temos desenvolvido com os jovens. O desafio será adaptar tudo isso aos adultos. Se em termos de jovens, temos

Título	Uma Janela com vista para o Futuro	Data	08-02-08
Fonte	País Positivo - Público	Página	16 e 17



uma taxa de empregabilidade de cerca de 90 por cento, pretendemos que os cursos EFA sejam também um canal de inserção de adultos qualificados no mercado de trabalho". Desta forma, poderemos dizer que a ATEC estará presente, de forma bastante significativa, no Eixo 2 do POPH.

Outro eixo em que a ATEC irá intervir, será o Eixo 3, na Gestão e Aperfeiçoamento Profissional. "Neste eixo, existem duas tipologias em que claramente a ATEC poderá intervir. Essa intervenção será a dois níveis: o primeiro, no desenvolvimento de programas de Formação-Ação, será desenvolvida pela nossa área de Soluções de Incentivos ao Investimento e à Formação (SIIF), com o objectivo de orientar as empresas na melhoria dos seus processos de gestão, no desenvolvimento de acções que promovam a optimização de metodologias e processos de modernização e inovação ao nível da gestão e no desenvolvimento organizacional. Já ao nível da Formação para a Inovação e Gestão, a ATEC, irá colocar ao dispor das empresas, a sua experiência e Know-How, na concepção de acções de reciclagem, actualização ou aperfeiçoamento que desenvolvam as competências técnicas, sociais e relacionais dos seus trabalhadores."

UMA NOVA ÚLTIMA OPORTUNIDADE?

Quando cada vez mais é conhecida a campanha e o programa Novas Oportunidades, Portugal, não Estado, mas pessoas, terá que olhar para este Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) como uma nova oportunidade para impulsionar o País e fazer com que este esteja ao nível dos mais desenvolvidos da Europa. "Esta mentalidade tem que ser inculcada nos formandos, nos formadores, e nos órgãos de gestão, para que sejam dadas as melhores condições possíveis para qualificar e potenciar o capital humano deste País. Por exemplo, se analisarmos estes últimos 15 anos de fundos comunitários, Portugal foi aproveitando esses mesmos fundos, melhorando sucessivamente a sua aplicação de Quadro para Quadro, sendo mesmo o segundo país dentro da Comunidade Europeia com a melhor taxa de execução dos Fundos estruturais relativos ao período de 2000 a 2006. Mesmo assim, a verdade é que passados esses 15 anos estamos nos mesmos níveis de produtividade e qualificação, se nos comparamos com os restantes países da União Europeia. Temos vindo a apostar em infra-estruturas e equipamentos e no desenvolvimento visível do País, quando deveríamos ter tido uma aposta igualmente forte na sua base de sustentabilidade que são, sem dúvida, os recursos humanos. Esta será, de facto, uma oportunidade, mas só para aqueles que têm capacidades de garantir que em 2013 estamos nos patamares definidos pela União Europeia e pelo próprio Governo".

Ricardo Gonçalves não pode garantir que esta seja a última oportunidade que será dada a Portugal, mas era bom que assim pensássemos, "é tipicamente português. Tendencialmente deixamos tudo para o último momento. Mas, independentemente de este poder ser, ou não, o último Quadro ao nível do Fundo Social Europeu, teremos que garantir que o POPH seja um sucesso para o país, em geral, e em particular, para os portugueses".

Ainda segundo o nosso interlocutor, o programa Novas Oportunidades, nomeadamente a área do RVCC, fez com que muitas pessoas validassem e certificassem as competências que foram adquirindo ao longo de anos e anos de trabalho. "No entanto, essas competências, pelo menos técnicas, já existiam. Aqui, sim, entra o POPH e todas as suas potencialidades. Após a validação das suas competências no âmbito do RVCC, é desejável que estes realizem acções de formação e invistam em si mesmos, garantindo a cultura da aprendizagem ao longo da vida. É necessário, de uma maneira ou de outra, adquirir novos conhecimentos, assim como reciclar e aperfeiçoar os já existentes, pois o mundo evolui a cada segundo", finaliza aproveitando para relembrar a todos que a formação e a aprendizagem ao longo da vida é um direito e um dever de todos os portugueses.



As empresas de sucesso procuram profissionais com visão de futuro.

Seja uma.

Na ATEC oferecemos a formação que os profissionais procuram, as empresas exigem e a economia agradece.

Qualificamos os recursos que fazem crescer as empresas, porque as empresas que crescem, geram mais emprego e exigem mais e melhores competências e qualidade de desempenho. Esse é o nosso objectivo: preparar profissionais, para competir à escala global, que elevem a competitividade e produtividade das empresas portuguesas e as impulsionem para o futuro.

Preparamos o Presente com o Futuro em perspectiva.

Formação Técnica

Domótica • Electrónica • Electrotecnia • Desenho Técnico • Soldadura • Maquinação • Automação • Sistemas Informáticos

Desenvolvimento Pessoal e Organizacional

Comportamental • Línguas • Recursos Humanos • Gestão • Comercial • Formação de Formadores

Qualidade

Ferramentas Básicas da Qualidade • SPC - Controlo Estatístico do Processo • Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Métodos

FMEA • TPM • MTM - Sistema de Tempos Pré-definidos • Gestão de Projectos • SMED • 5S's - Organização e Limpeza • Lean Tools

Consultoria

Gestão Estratégica • Desenvolvimento de Competências • Gestão de Produção • Optimização • Logística • Produtos • Serviços

Palmela:
Edifício ATEC - Quinta da Marqueza
Parque Industrial da Autoeuropa
2950-557 Quinta do Anjo
Tlf: 21 210 73 00 Fax: 21 210 55 39



Porto:
Estrada Nacional 107, nº 3570
Freixiúco, 4456-901 Perafita
Tlf: 22 999 64 07 Fax: 22 996 65 99

